

Clarear

INFORMAÇÃO QUE ILUMINA • PUBLICAÇÃO DA BRASLIGHT PREVIDÊNCIA PRIVADA



2020,
crise e
superação

Em todos os aspectos, o ano de 2020 ficará **marcado na história** como um período extremamente difícil. E não poderia ser diferente para o setor de **previdência complementar**.

As turbulências geradas na economia e no mercado financeiro, em função da pandemia da Covid-19, tornaram o cenário bastante desafiador para os gestores dos planos de previdência.

Com a Braslight não seria diferente. Ainda assim, uma boa gestão dos ativos da Entidade em um mercado volátil, com grande variação entre altas e baixas, permitiu reduzir perdas e até mesmo superar a meta atuarial em alguns planos. “Foi um ano muito difícil, com um cenário ruim, mas que parecia muito pior em meados de abril”, avalia Wilson Matheus, diretor de Investimentos e Finanças da Braslight.

Rentabilidade

O Plano AB teve o melhor desempenho. Os dados preliminares indicam uma rentabilidade de 10,09%, superando a meta atuarial do plano de 9,23% com alguma folga. O Plano C Saldado também superou sua meta de 9,74%, atingindo a rentabilidade de 9,76%.

Com meta igual ao Plano C Saldado, o Plano C Novo chegou perto, mas ficou abaixo do objetivo, registrando uma variação positiva de 9,10%. Já o Plano D fechou em alta de 6,85%, contra uma meta atuarial de 9,01%.

Luciano Molter, diretor-presidente da Braslight, observa que, em um ano tão atípico, os resultados podem ser considerados uma vitória. “Mesmo no Plano D, uma rentabilidade como essa corresponde a cerca de 240% do CDI, o que é um desempenho excelente comparado às aplicações dos bancos”, analisa.



Diferenças

A diferença de resultados entre os variados planos se explica especialmente pelos perfis de cada um deles. Isso exige dos gestores estratégias diferentes para cada plano, que influenciam diretamente no desempenho, especialmente em um período de grande turbulência, como foi o ano de 2020.

Wilson explica que o Plano AB, por exemplo, é maduro, em fase de desinvestimento, fechado a novas adesões. Isso significa que é formado apenas por participantes já em aposentadoria e não aceita a entrada de novos participantes. Desse modo, é necessário adotar uma estratégia mais conservadora, buscando investimentos de menor risco, para evitar perdas que possam comprometer o pagamento de benefícios no longo prazo.

“Por isso, grande parte do portfólio está em títulos públicos indexados pela inflação”, informa Wilson. Essa composição da carteira permitiu uma rentabilidade maior em um ano marcado por grande volatilidade, especialmente nos investimentos com maior risco, como ações e outros ativos de renda variável.

O Plano D, por sua vez, é um plano aberto a novas adesões, com participantes majoritariamente jovens, ainda na ativa, contribuindo para formar suas reservas de aposentadoria. Esse perfil, por sua vez, permite correr mais riscos, em busca de maior rentabilidade no longo prazo. Isso significa maior exposição a ativos de renda variável, que tiveram rentabilidade positiva, mas um desempenho abaixo do registrado nos títulos de renda fixa.

Cenário para 2021

E qual é a expectativa para 2021? Segundo Wilson, o processo de recuperação da economia deve continuar até 2022, mas o cenário ainda é de incerteza e sujeito a turbulências. “A pandemia ainda não acabou, e a situação fiscal do país preocupa. Além disso, a alta da inflação também é um risco. Se, por um lado, a capacidade ociosa das empresas e a retração do consumo podem frear a inflação; a alta já pode ser sentida em índices como o IGP-M, que incluem a variação de preços no atacado.”

Mas qual é o efeito disso para a previdência complementar? “A pressão inflacionária pode elevar a meta atuarial a ser batida em 2021, o que tornaria maior o desafio para este ano”, observa Wilson.

De toda maneira, Luciano destaca que contar com um plano de previdência complementar como os oferecidos pela Braslight é algo positivo em qualquer cenário. “É preciso lembrar que, mesmo quando a rentabilidade é menor, você conta com a contrapartida do patrocinador, o que assegura um ganho imediato de 100% em relação a seu aporte”, diz. “Por isso, é importante aderir à Braslight e permanecer no plano. Não faz sentido perder uma oportunidade como essa”, ressalta.

Taxa de Juros da Braslight

A Taxa de Juros dos planos da Braslight é a taxa de juros mínima admitida para a rentabilidade dos investimentos, visando à formação de reservas suficientes para pagar os benefícios previdenciários. Quando você reduz a taxa de juros do plano, isso significa uma projeção de rentabilidade dos investimentos menor no longo prazo.

Se a perspectiva de rendimento for menor, será preciso maior esforço para aumentar as reservas no presente. Por outro lado, fica mais fácil atingir a meta atuarial dos planos, que é a Taxa de Juros somada à inflação medida pelo IPCA, que, em 2020, foi de 4,52%. As taxas foram alteradas no final de 2020. Por isso, hoje, o Plano AB tem uma taxa de juros de 4,50%, os planos C Novo e C Saldado, de 4,98%, e o Plano D, de 4,08% ao ano.

Mas, diante da redução dos juros da economia e da menor rentabilidade dos títulos públicos, seria o caso de fazer uma nova redução nos juros dos planos da Braslight? Luciano Molter explica que essa avaliação é feita anualmente, de acordo com critérios técnicos atuariais, e as taxas devem ficar dentro dos parâmetros estabelecidos pela Previc, autarquia vinculada ao Ministério da Economia. A decisão sobre o patamar dos juros atuariais, dentro desses limites, é tomada pelo Conselho Deliberativo da Braslight.

Wilson reforça ainda que trabalhar com taxas de juros menores torna mais fácil atingir as metas atuariais e permite trabalhar com carteiras com perfil de risco mais baixo. “A ideia é usar cada gordura disponível para sustentar a redução da taxa, mas vamos avaliar se temos condições para isso. O objetivo é ter uma carteira equilibrada no longo prazo”, conclui.

Você sabe
o que é

Meta Atuarial?

1

Quando falamos de previdência complementar, falamos o tempo todo em **Meta Atuarial**. “O plano bateu a Meta, o plano não bateu a Meta”.

2

Mas você sabe mesmo o que é a **Meta Atuarial**? A gente explica para você.

3

A Meta Atuarial é a **rentabilidade necessária** que os planos precisam atingir para pagar todos os **benefícios contratados** para participantes e beneficiários até o **fim de suas vidas**.

4

A Meta Atuarial é composta pela **Inflação + Taxa de Juros Atuarial do Plano**. Quanto **maior** a inflação, **maior** a Meta.

8

Mas lembre-se: a lógica da previdência complementar é de **longo prazo**. O que vai contar no final é a **trajetória do plano** ao longo dos anos.

7

E a Taxa de Juros Atuarial em vigência atualmente **varia de acordo com cada plano**. (AB = 4,50% a.a. / C Novo e C Saldado = 4,98% a.a. / D= 4,08% a.a. taxa para 2021, aprovada pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2020.)

6

O indicador usado pela Braslight na Meta Atuarial é a **inflação medida pelo IPCA**.

5

A Taxa Atuarial, por sua vez, representa a **rentabilidade real, acima da inflação**.





Tributo a quem **fez** **história** na Braslight

“Devemos **lutar sempre** por aquilo que acreditamos para conseguir nossas vitórias. Se não acreditarmos, não vamos a **lugar algum**”

Mario Tavares Correia

Mario Tavares Correia, de 70 anos, dedicou 35 anos e seis meses da sua vida profissional à Light, onde atuou em diversas funções na área de Recursos Humanos. Casado, pai de três filhos e avô de dois netos, Mário, que se aposentou em 2006, é um dos fundadores da Braslight.

Para a Semana do Aposentado, evento realizado pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) no fim de janeiro, Mario foi o indicado pela Braslight, em parceria com a APB (Associação dos Participantes da Braslight), para ser o homenageado deste ano.

Além de receber um certificado em sua residência, Mario gravou um vídeo de um minuto que foi publicado nas redes sociais das entidades e exibido durante as palestras gratuitas para os participantes e assistidos das entidades. Entre os temas centrais do vídeo estavam ‘O que esse momento de aposentadoria significa para você?’ e ‘Quanto sua entidade/fundação tem contribuído para a construção desse significado?’.

“Outros aposentados também poderiam ter representado bem o grupo de participantes da Braslight, mas o pessoal da APB (Associação dos Participantes da Braslight) me convenceu. Gostei muito da homenagem e fiquei emocionado. Foi uma oportunidade de expressar algumas questões importantes e

oportunas sobre a Fundação. Hoje, vejo que as pessoas não pensam muito no futuro. Então, é fundamental participar e atuar junto com a Braslight em todos os sentidos para uma melhor aposentadoria”, afirma.

Uma das mensagens deixadas por Mário aos participantes da Braslight é acreditar no futuro e no potencial da Fundação. “Devemos lutar sempre por aquilo que acreditamos para conseguir nossas vitórias. Se não acreditarmos, não vamos a lugar algum. A participação das pessoas ativamente junto à APB é muito importante para fortalecer e zelar pela perenidade da Braslight”, destaca.

“A homenagem aos aposentados e aposentadas é um dos eventos de maior destaque de nosso calendário anual, pois reforça a missão maior de nossas associadas, que é o pagamento dos benefícios aos assistidos”, afirma Luís Ricardo Martins, diretor-presidente da Abrapp, em entrevista ao site da entidade. Entre os temas abordados no evento, estavam Saúde e Qualidade de Vida; Empreendedorismo para profissionais seniores e Superação. [Clique aqui](#) e assista à mensagem de Mario Tavares Correia

EXPEDIENTE

Informativo Clarear, da Braslight

Diretoria: Luciano Molter de Pinho Grosso, Francisco da Costa Medeiros Neto e Wilson Carlos Figueira Matheus * **Comunicação:** Yara França de Souza Rocha e Marco Antonio Jardim de Andrade Barcelos * **Periodicidade:** Trimestral * **Produção editorial:** Nós da Comunicação * **Jornalista responsável:** Jaíra Reis * **Coordenação:** Sânia Motta * **Textos:** Carlos Vasconcellos e Edgard Cravo